

# 8a Mostra Científica

## Pesquisa, Pós Graduação e Extensão



## ESTUDANTES DE MEDICINA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Barbara da Costa Lopes Oliveira<sup>1</sup>, José Gobbi de Souza<sup>1</sup>, Julia Fernandes Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Kelly Cristina Mota Braga Chiepe<sup>2</sup>.  
Acadêmicos de Medicina – UNESC<sup>1</sup>, Doutora em Ciências da Saúde, professora do Curso de Medicina do UNESC<sup>2</sup>.

### INTRODUÇÃO

Diante da necessidade da população por atendimentos médicos, acredita-se que a inserção de estudantes do Curso de Medicina na Estratégia de Saúde da Família (ESF) melhora a qualidade da assistência à saúde das pessoas na região onde estão inseridas. A atuação dos alunos, de forma integrada aos profissionais de saúde que fazem parte da equipe, promove a familiarização e interação com seu futuro ambiente de trabalho.

### OBJETIVO

Este estudo identificou os benefícios da integração dos alunos de medicina ao setor primário do Sistema Único de Saúde (SUS),

### METODOLOGIA

Por meio de uma revisão integrativa, com abordagem qualitativa, realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os seguintes descritores (DeCS/MESH): ‘vivência acadêmica’, ‘estudantes de medicina’ e ‘Atenção Primária à Saúde’. Na primeira etapa foram encontrados 15 artigos, que foram analisados e com base nos critérios de inclusão estabelecidos, 6 artigos foram selecionados, atendendo ao escopo da pesquisa

### DISCUSSÃO

Os resultados encontrados no presente estudo mostram que a convivência dos estudantes de medicina com o ambiente onde irão atuar no futuro é de importante valia, além de aumentar a qualificação tanto do aluno quanto do profissional responsável. A pesquisa mostra que a prática da atenção primária ajuda em aspectos como o trabalho em equipe, habilidade de procedimentos e uma facilidade maior em relação à anamnese. Como observado no estudo, a integração de alunos com a atenção primária à saúde tem impacto direto no conhecimento e aprendizado.

### CONCLUSÃO

O contato com as equipes da ESF contribui com a formação do discente, permitindo conhecer a realidade do ofício médico que atua junto à comunidade. A integração dos alunos nos campos primários de saúde visa a formação de um profissional generalista e articula uma maior integração da vida profissional com a formação superior. Levando-se em consideração os aspectos obtidos, é evidente que colocar o estudante em contato com a realidade do SUS, desde o início de sua formação, promove benefício mútuo aos envolvidos.

### REFERÊNCIAS

- CALDEIRAI, Erika et al. Estudantes de Medicina nos Serviços de Atenção Primária: Percepção dos Profissionais. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA, 2011.  
DAVIS, Katherine et al. How medical students learn in primary care, 2018.  
Padula, Maria Inez et al. A Medicina de Família e Comunidade, a Atenção Primária à Saúde e o Ensino de Graduação: recomendações e potencialidades, 2007.  
OLIVEIRA, Ana Luisa et al. Vivência integrada na comunidade: inserção longitudinal no Sistema de Saúde como estratégia de formação médica, 2017.  
RAMSDORF, Maria Theresa et al. Compartilhando saberes: a experiência de acadêmicos de medicina na atenção primária à saúde, 2020.  
TEIXEIRA, Marcus Zulian et al. O Ensino de Práticas Não-Convencionais em Saúde nas Faculdades de Medicina: Panorama Mundial e Perspectivas Brasileiras. Revista Brasileira de Educação Médica, 2004.

Quadro 1 – Artigos selecionados na Revisão Integrativa

Autor(es)	Título do Artigo	Metodologia	Resultados	Conclusões
Anderson, Demarzo, Rodrigues (2007)	A Medicina de Família e Comunidade, a Atenção primária à saúde e o Ensino de graduação: recomendações e potencialidades	Estudo narrativo sobre principais conteúdos teóricos e práticos atinentes à Medicina de Família e Comunidade	O resultado demonstra que tal prática resultam em discentes que são mais engajados e comprometidos com o Sistema Único de Saúde.	A Medicina de Família e Comunidade tem potencial para colaborar na transformação de um sistema de saúde nacional, ainda fragmentado, em outro integral, com abordagem generalista e humana, por meio de uma prática multi e interdisciplinar
Ramsdorf et al.(2020)	Compartilhando saberes: a experiência de acadêmicos de medicina na atenção primária à saúde	Estudo é um relato de experiência baseado na vivência dos acadêmicos na Atenção à Saúde da Comunidade.	A intervenção mostrou-se satisfatória, demonstrando ser um meio de construção de conhecimento de um assunto que deveria ser administrado para todos em sociedade,	Os acadêmicos puderam observar o perfil epidemiológico da população adscrita, assim como as doenças prevalentes
Caldeira, Leite Rodrigues-Neto (2011)	Estudantes de Medicina nos Serviços de Atenção Primária: Percepção dos Profissionais	Optou-se pela abordagem qualitativa em busca de captar a percepção dos atores sociais que vivenciam o contexto dos estudantes de Medicina	Pode-se sintetizar que os profissionais acreditam que o conhecimento da realidade do médico de família e comunidade possibilita o interesse por esse especialização	Mesmo com limitações para a formação médica com a inserção dos estudantes na atenção primária de saúde (APS), deve-se considerar que a consolidação da APS é um processo em transição. Espera-se, a partir destes resultados, que os profissionais de saúde e a escola médica possam refletir sobre a sua forma de enxergar, agir e avaliar o trabalho na APS.
Oliveira et al (2017)	Vivência integrada na comunidade: inserção longitudinal no Sistema de Saúde como estratégia de formação médica	Trata-se de relato de experiência acerca do módulo Vivencia integrada na comunidade (VIC), um componente curricular obrigatório desenvolvido na EMCM-UFRN.	Teve como resultado o estudo que ao longo dos módulos de VIC, ocorre o aumento progressivo da autonomia e da competência clínica do estudante.	Como visto, o módulo VIC traz, no seu escopo, a necessidade de efetivo planejamento e da integração de forças entre estudantes, professores, profissionais e gestores. Nessa perspectiva, refletir sobre os caminhos traçados, repensá-los e propor novas possibilidades para a efetivação são fundamentais para manter e fortalecer a IESC, além de garantir formação de excelência para os estudantes.
Texeira, Lin Martins (2003)	O Ensino de Práticas Não-Convencionais em Saúde nas Faculdades de Medicina: Panorama Mundial e Perspectivas Brasileiras	O estudo se trata de uma revisão literária sobre os conteúdos práticos da graduação de medicina e a sua influência na sociedade.	A inserção dos princípios e das práticas da Medicina Família e Comunidade (MFC) dentro do currículo de graduação em Medicina representa uma estratégia fundamental para a formação de futuros médicos que tenham o cuidado como eixo central de sua prática	Tracando o panorama do ensino de PNCS, esperamos estimular a discussão nas escolas médicas brasileiras para a importância de se adequarem às crescentes iniciativas mundiais nesta área.
Davis, Doole e Shires (2018)	How medical students learn in primary care	O método utilizado foi uma pesquisa de campo com graduando de medicina de 2016, aprovado por Tasmanian Social Sciences Higher Research Ethics Committee.	Dos 21 estudantes que participaram da entrevista, 6 relataram sentir maior preparo ao cuidado do paciente após a experiência.	Nesse estudo os alunos relataram a importância da prática na atenção primária em aspectos de trabalho em equipe, habilidade de procedimentos e uma facilidade maior quanto a anamnese.